

### O CONCEITO DE GRANDE POTÊNCIA NA POLÍTICA EXTERNA INDIANA

Constantino Xavier

Este artigo argumenta que a política externa indiana é orientada, entre outras determinantes, para a obtenção de um estatuto de liderança no sistema internacional. Analisa o conceito de grande potência, identificando oito focos produtivos que sustentam e legitimam a reivindicação na óptica indiana, tais como o seu passado civilizacional, a sua concepção hierárquica do sistema internacional, o sentimento de discriminação de que se sente alvo, ou a predominância das teses realistas na sua academia e diplomacia. Propõe ainda que esta ambição deve ser integrada como variável na explicação, análise e previsão da política externa indiana, bem como na elaboração de incentivos que facilitem uma maior integração sistémica do país, minimizando assim o choque da transição para novas arquitecturas regionais e globais

### THE CONCEPT OF GREAT POWER IN INDIA'S FOREIGN POLICY

Constantino Xavier

This article argues that, among other things, one of India's main foreign policy goals is the attainment of a leading role in the international system. It analyses the concept of «great power» and identifies eight factors that sustain and legitimise India's bid for that status, such as her past as a great civilization, her hierarchical conception of the international system, her sense of discrimination, or the predominance of the Realist approach to international relations in her academic and diplomatic communities. It then proposes that this dimension should be taken into account in the explanation, analyses and foresight of India's foreign policy, as well as in the incentives that may facilitate her systemic integration, thereby minimising the transition shock to regional and global architectures.

### A ÍNDIA EMERGENTE: REJEITAR A REGIÃO, ALCANÇAR O MUNDO?

Varun Sahni

A Índia é uma potência média a caminho de se transformar numa grande potência. É pois, por definição, uma potência emergente. É, contudo, uma potência emergente peculiar. A maior parte das potências emergentes usa as suas regiões como rampas de lançamento. A Índia é diferente: ao mesmo tempo que procura o seu lugar ao sol em termos globais, parece ter-se esquecido da sua região. Embora poucos duvidem que a Índia alcançará de facto esse lugar, ainda menos acreditam que a Índia estará em condições de falar pelos seus vizinhos assim que lá chegar. A região da Índia não é pois uma rampa de lançamento, mas sim uma âncora de arrasto. Este artigo procura explicar por que razão a Índia voltou as costas à sua região, preferindo olhar para fora.

## EMERGING INDIA: REJECTING THE REGION, GRASPING THE GLOBE?

Varun Sahni

India is a middle power that is becoming a great power. It is therefore, by definition, an emerging power. India is, however, a rather unusual emerging power. Most emerging powers use their regions as launching pads. India is different: even as it seeks a place for itself at the global high table, it appears to have forsaken its own region. While few doubt that India will eventually gain a seat at the table, even fewer believe that India will speak for its neighbors when it does get there. India's region isn't a launching pad, it's a drag anchor. This article explains why India has turned its back on its region and looks outward instead.

## O LUGAR IMPORTA: O ENSINO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA ÍNDIA

Siddharth Mallavarapu

Meu artigo procura examinar a influência da localização na forma como a disciplina das Relações Internacionais é ensinada na Índia. A partir da minha experiência autobiográfica enquanto estudante e professor de Política Internacional em Nova Deli, deter-me-ei em particular na questão do que significa ensinar uma matéria predominantemente anglo-americana num meio pós-colonial. Posta de forma simples, a questão é saber como poderão ser acomodadas questões relacionadas com identidade, assimetrias de poder e *Weltanschauungs* contextuais sem que isso comprometa as hipóteses de um genuíno diálogo cosmopolita e inclusivo. E, em alternativa, será a nossa tentativa química de construir pontes entre as hierarquias existentes mais uma ficção esquiva, em especial para aqueles que se encontram nas margens da *episteme* global?

## HOW LOCATION MATTERS: SCHOOLING INTERNATIONAL RELATIONS IN INDIA

Siddharth Mallavarapu

My article focuses on examining the significance of location in determining the manner in which the discipline of International Relations is schooled in India. Drawing from my biographical experience both as a student and teacher of International Politics at New Delhi, I shall grapple particularly with the question of what it means to be engaging a predominantly Anglo-American construct in a postcolonial milieu. Simply cast, how can issues relating to identity, power asymmetries and contextual *Weltanschauungs* be acknowledged without stymieing the possibility of a genuinely inclusive cosmopolitan conversation? Alternatively, is our quest for the magic potion to bridge existing hierarchies ultimately yet another elusive fiction especially for those at the margins of the global *episteme*?

## A ÍNDIA E O CONTEXTO ENERGÉTICO INTERNACIONAL

Maria Lígia Noronha

As questões energéticas estão a tornar-se a lente através da qual muitas iniciativas de política externa e comercial estão a ser delineadas, e parte da linguagem da nova diplomacia. À medida que a dependência da Índia em combustíveis importados aumenta, cresce também a sua necessidade de se envolver no contexto energético internacional. No que diz respeito à questão ambiental, as preocupações com a utilização de combustíveis fósseis têm sido estreitamente relacionadas com as alterações climáticas e com as pressões internacionais para que se siga o caminho das energias mais limpas. Se bem que actualmente a Índia não tenha quaisquer compromissos para a redução mundial das emissões de carbono, isso deverá mudar nos próximos anos. O espaço de manobra da Índia irá assim ser cada vez mais enquadrado por estes desenvolvimentos. Este artigo aborda as necessidades energéticas da Índia e o contexto internacional em que estas se manifestam.

## INDIA AND THE INTERNATIONAL ENERGY CONTEXT

Maria Lígia Noronha

Energy issues are becoming the lens through which many foreign and trade policy initiatives are being crafted, and part of the language of new diplomacy. As India's dependency on imported fuel grows, so does her need to engage with the international energy context. On the environmental side, concerns with fossil fuel use have been tightly linked with climate change and international pressures for a cleaner energy path. Even though India currently does not have any global carbon reduction commitments, this is likely to change in the coming years. India's room to manoeuvre will thus increasingly be framed by these developments. This article sets out India's energy needs and the international context in which it is unfolding.

## INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁSIA DO SUL: OBSTÁCULOS E OPORTUNIDADES

Rodrigo Tavares

O artigo centra-se na região do mundo com o nível mais baixo de integração regional: a Ásia do Sul. Em primeiro lugar é descrito o papel da organização regional de referência na Ásia do sul, a Associação para a Cooperação Regional na Ásia do Sul. De seguida, o artigo sublinha os principais entraves à promoção da integração regional, antes de auscultar os principais actores regionais – SAARC, estados-membros, academia e sociedade civil, e a União Europeia sobre o progresso alcançado na integração regional. Finalmente, o artigo descreve possíveis cenários para a região.

## REGIONAL INTEGRATION IN SOUTH ASIA: OBSTACLES AND OPPORTUNITIES

Rodrigo Tavares

The article focuses on the region with the lowest level of regional integration: South Asia. Firstly, it describes the role played by the central intergovernmental organization in South Asia: the South Asian Association for Regional Cooperation. Secondly, it outlines the key obstacles for integration in the region. Thirdly, it describes how the main regional actors – SAARC, Member states, academia and civil society, and the European Union assess regional integration in South Asia. Finally, the article suggests possible scenarios for the region.

## NACIONALISMO, EUROPEIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO CENTRO DOS SISTEMAS POLÍTICOS

Madalena Meyer Resende

Em consonância com estudos recentes, este artigo argumenta que a atitude de um partido em relação à União Europeia deriva do seu principal objectivo ideológico, que é, predominantemente, de natureza interna. A UE é avaliada em função do seu potencial contributo para alcançar esse desígnio. Por exemplo, os sociais-democratas avaliam a integração europeia em função do seu impacto no regime económico redistributivo, ao passo que os nacionalistas prestam especial atenção ao seu impacto na soberania da comunidade política nacional. De seguida, o artigo procura averiguar de que modo o alargamento alterou a composição do centro dos sistemas partidários europeus e argumenta que o declínio da democracia-cristã e a vaga nacionalista pós-alargamento tornam a oposição ao supranacionalismo político uma bandeira do centro-direita, ao passo que no centro-esquerda social-democrata a tendência dominante, tanto a Leste como a Ocidente, vai no sentido do apoio à integração europeia.

## NATIONALISM AND CENTRE FORMATION IN AN ENLARGED EUROPE

Madalena Meyer Resende

In line with recent studies, this article argues that a party's attitude towards the European Union (EU) derives from its main ideological goal, which is primarily of a domestic character. The EU is evaluated on whether it contributes to achieve the party's main objective in domestic terms. For example, social democrats evaluate integration on its impact on the redistributive economic regime, nationalists on the impact on the sovereignty of the national political community. The article then investigates how enlargement changed the composition of the centre of European party systems and argues that the decline of Christian democracy and the rise of nationalism after enlargement makes opposition to political supranationalism a characteristic of the centre-right, while in the centre-left social democrats, from East and West, have adopted a pro-European attitude.

## O PASSADO E O FUTURO DO BLAIRISMO

Bernardo Pires de Lima

**E**ste artigo analisa a década de Tony Blair em política externa. Dá uma especial importância às directrizes essenciais que a caracterizaram, tendo em conta o cenário político interno em 1997 e alguns contextos de crise internacional marcantes do seu consulado. A preponderância de uma direcção ética e moral na condução dos assuntos externos e a inversão acentuada dentro do Partido Trabalhista no relacionamento com a Europa e com os Estados Unidos foram, na nossa óptica, os vectores por que se pautou a Grã-Bretanha de Blair. Damos ainda ênfase ao posicionamento de Londres nas relações internacionais após o 11 de Setembro e tentamos antecipar as linhas que o recém-empossado Gordon Brown tenderá a privilegiar em termos internacionais.

## THE PAST AND THE PRESENT OF BLAIRISM

Bernardo Pires de Lima

**T**his article draws the balance of Tony Blair's decade in terms of foreign policy. Our focus will be cast on its fundamental guidelines, having in mind the domestic context in 1997 and some of the crucial international crisis that took place during Blair's premiership. In our opinion, the primacy of an ethical and moralistic approach to international affairs and the reversal of Labour's traditional attitudes towards the EU and the US were its main features. A special emphasis is also given to London's role in international affairs after the September 11 attacks, and we conclude by trying to anticipate Gordon Brown's foreign policy line.

## MOÇAMBIQUE DEPOIS DO SOCIALISMO: A INDEPENDÊNCIA REVISITADA

Alice Dinerman

**E**ste artigo examina as formas mnemónicas pós-socialistas de legitimação utilizadas pela Frelimo, o partido governante de Moçambique – nomeadamente aquelas que se destinam a fazer esquecer o interlúdio socialista do partido, assim como o seu recuo em relação a essa ideologia. Argumenta-se que a liderança da Frelimo recorreu a um processo altamente convencional de «fetichização» para eclipsar este capítulo recente da história de Moçambique, assim como outros aspectos do passado que, face às actuais condições económicas e políticas, constituem uma fonte de embaraços. Adicionalmente, este ensaio explora de que forma a actual fanfarrinha oficial e retórica autocongratatória em torno do «regresso» da barragem de Cahora Bassa a Moçambique consolida estes processos e de uma maneira que contribui para alimentar as reivindicações da Frelimo a um estatuto de excepcionalidade no firmamento das lideranças e dos projectos políticos africanos. Finalmente, defende-se que o imperativo de expurgo de todos os traços da influência socialista forçou a Frelimo a reescrever as memórias oficiais da guerra de libertação, uma revisão que acelerou o deslizar de uma história já de si altamente mistificada para uma metáfora desfigurada.

## INDEPENDENCE REDUX IN POSTSOCIALIST MOZAMBIQUE

Alice Dinerman

**T**his article examines postsocialist mnemonic forms of legitimation deployed by Frelimo, the ruling party of Mozambique – most notably those aimed at temporally displacing the party's socialist interlude, as well as its retreat from socialism. It argues that the leadership has turned to highly conventional processes of «fetishization» to eclipse this chapter in recent Mozambican history, along with other aspects of the past that, in the current political and economic dispensation, are an ongoing source of vexation. In addition, this essay explores the ways in which official fanfare and self-congratulatory rhetoric surrounding the «return» of Cahora Bassa dam to Mozambican control further these processes and do so in a manner that nourishes Frelimo's longstanding claims to exceptionality within the firmament of African political leaders and projects. Finally, it contends that the imperative of expunging all trace of socialist influence has compelled Frelimo to rework official memories of the liberation war, a revision that has accelerated the slide of an already heavily mythologized history into a denatured metaphor